



## PROJETO 7

### RN ALÉM DA CAPITAL: APOIO À MELHORIA DO DESEMPENHO DAS ADMINISTRAÇÕES DOS POLOS REGIONAIS

#### CONTEXUALIZAÇÃO

É nas cidades que os cidadãos satisfazem suas necessidades básicas e têm acesso a bens públicos essenciais. A cidade é também onde ambições, aspirações e outros aspectos materiais e imateriais da vida são realizados, proporcionando satisfação e felicidade<sup>75</sup>.

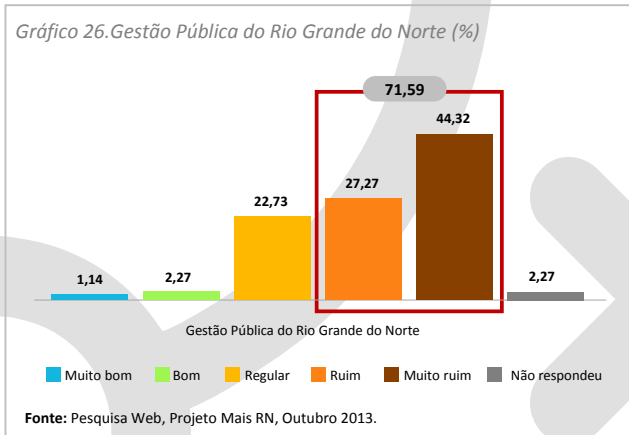
As cidades têm grande importância na implantação de uma gestão pública eficaz e eficiente, uma vez que são o primeiro nível de responsabilidade na cadeia de implementação de políticas públicas. No Brasil, há uma tendência de interiorização, isto é, as cidades do interior têm apresentado maior crescimento do que as capitais dos estados. Esta tendência fica evidenciada no país quando se considera que o crescimento médio das capitais dos estados no Brasil foi de 64% entre 2003 e 2007, enquanto que o crescimento médio das cidades que não são capitais foi de 52%. Por outro lado, entre 2008 e 2012, o crescimento das capitais foi de 47%, contra 50% das cidades que não são capitais<sup>76</sup>.

Para dar suporte ao potencial de crescimento das cidades do interior do Estado do Rio Grande do Norte, de modo a alavancar o crescimento do estado como um todo, deve-se obter um mínimo de concertação para realizar um esforço conjunto dos principais atores envolvidos, para concretizar investimentos sustentáveis nos polos regionais, com potencial de geração de um efeito cascata sobre os municípios de entorno.

Atualmente, a rede de cidades do Rio Grande do Norte é polarizada principalmente pela capital, mas possui também diversas centralidades regionais, com distintas escalas, destacando-se Mossoró, a segunda maior cidade do estado. O investimento no espraiamento do desenvolvimento nas diversas regiões passa necessariamente pelas cidades polo – Mossoró, Caicó, Currais Novos, Pau dos Ferros, Assú, João Câmara, Macau e Apodi –, que necessitam de apoio para ampliar seu potencial de desenvolvimento. Estas cidades, conjuntamente, são responsáveis por 17,1% da população do Rio Grande do Norte<sup>77</sup> e 19,8% do PIB<sup>78</sup>.

Considerando o poder de influência dessas cidades nas regiões do entorno, é fundamental aumentar a eficiência e melhorar a capacidade de gestão dessas municipalidades. Para tal, valem algumas premissas: (1) qualquer projeto para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, passa crucialmente pela melhoria da gestão dos municípios e (2) a melhoria da eficiência da gestão municipal irá impactar diretamente nos resultados das políticas públicas municipais, estaduais e federais. O enfoque deve estar, portanto, na melhoria da capacidade de planejamento e execução de projetos e ações das prefeituras e na atração de investimentos produtivos para estes territórios.

Além disso, um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento econômico consiste no aumento da confiança dos empresários e investidores e na cooperação entre o governo e este grupo para melhoria da gestão pública. Em uma pesquisa feita com empresários, constata-se a gravidade da gestão pública, estadual e municipal, do Rio Grande do Norte: 44,3% avaliam a gestão pública como “Muito ruim”, percentual que sobe para 71,6% quando se soma “Ruim” e “Muito ruim”.



#### OBJETIVO

Aumentar a atratividade e volume de investimentos nas cidades polo e suas regiões de influência.

#### PÚBLICO ALVO

População das cidades que são polos regionais e das que pertencem ao entorno de influência. Somente nas cidades polos regionais, este projeto tem o potencial de afetar aproximadamente 583.763 pessoas<sup>79</sup>.

#### METAS INDICATIVAS DE RESULTADO

Gerar negócios, emprego e renda de forma dispersa no território do Estado do Rio Grande do Norte, a partir dos polos regionais e pela geração de um efeito cascata nos seus entornos de influência.

- Estimular a desconcentração coordenada da rede de cidades;
- Ampliar o acesso à internet para toda a população, passando de 37% de cobertura em 2011 para 100% de cobertura a partir de 2025;
- Ampliar o acesso ao celular para toda a população, passando de 67% de cobertura em 2011 para 100% de cobertura a partir de 2025;

#### FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Este projeto terá como foco principal os municípios polos regionais – Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó, Assu, Currais Novos, João Câmara, Macau e Apodi – e, como consequência, espera-se um efeito cascata de desenvolvimento em seus entornos de influência.

<sup>75</sup> (ONU HABITAT, State of the World's Cities Report 2012-2013)

<sup>76</sup> Elaborado pela Macroplan, 2015. Com base em dados do IBGE.

<sup>77</sup> Estimativa IBGE para 2014

<sup>78</sup> IBGE, 2012

<sup>79</sup> Estimativa IBGE para 2014

## PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte.

## PARTES INTERESSADAS

Prefeitura dos municípios dos polos regionais, por meio das Secretarias Municipais de planejamento e gestão, fazenda e obras; Governo do Estado do Rio Grande do Norte através das Secretarias Estaduais de Planejamento e das Finanças (SEPLAN), da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), da Tributação (SET); empresários locais dos polos regionais; associações regionais de empresários (associações de comércio, bancos, de indústrias específicas), FIERN e Sebrae-RN.

## ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Elaborar, negociar e induzir projetos de desenvolvimento nos polos, com base em potencialidades regionais e locais;
- Ampliar a capacidade de prestação de serviços públicos e privados que dão suporte ao desenvolvimento econômico;
- Desenvolver malhas logísticas, redes de distribuição de energia, água, rede de telefonia móvel e acesso à internet;

- Incentivar a cooperação de atores privados e públicos, visando a resolução de problemas ou aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento;
- Induzir arranjos institucionais público-privados mediante políticas de financiamento de projetos;
- Desenvolver o potencial econômico por meio da melhoria dos serviços públicos essenciais;
- Profissionalizar o atendimento dos municípios ao investidor potencial e ao setor empresarial já instalado.

## RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Programa de Treinamento para Gerentes de Projetos, França  
Parceria com entidades de ensino, um programa de treinamento para melhorar as competências dos gestores
- Cidade Inteligente, Búzios, Rio de Janeiro  
Um dos primeiros programas do mundo a empregar fontes de energia novas e renováveis em áreas urbanas. Os investimentos incluíam a instalação de *smart grids*